Salvemos nosso paiz do terrôr e da catastrofe fascista!

Brasileiros!

A decretação do estado de guerra veio pôr a descoberto a extrema gravidade da situação nacional.

O governo procura uma vez disfarçar e encobrir as verdadeiras causas desse passo inédito na historia do Brasil, dando-o como uma 'necessidade de combater o extremismo'.

Mas é necessario que o povo conheça toda a verdade.

Por que o governo tomou uma medida tão seria e odiada?

Desaba sobre o povo brasileiro uma verdadeira catastrofe.

A carestia da vida, a fome, a desorganização, o terror fascista tomam proporções incriveis. O paiz está entregue á voracidade dos trusts, das emprezas extrangeiras e do capital imperialista, dos quaes o governo de Vargas tornou-se um simples joguete.

O governo continúa a exportar ouro para o extrangeiro em pagamento ás "dividas" externas. As emprezas imperialistas, por sua vez, canalizam seus lucros desmesurados para os cofres das metropolis.

Apezar do aumento do volume da exportação, o seu valôr caiu em mais da metade; o suór do povo brasileiro é cotado a preço cada vez mais baixo para permitir maiores lucros aos tubarões imperialista que pressionam para a baixa de nosso cambio. A vida comercial do paiz começa a estagnar. Os armazens estão abarrotados, as mercadorias apodrecem, emquanto o povo com seus minguados salarios e vencimentos, diante da subida vertiginosa dos preços dos generos, das passagens, dos fretes e dos impostos, vae se afundando ainda mais na miseria e na fome.

As lutas populares crescem, se avolumam. O movimento de Novembro mostrou o gráu de descontentamento do povo e sua vontade e capacidade de se libertar do jugo extrangeiro. O estado de sitio, em vez de reprimir, aumentou o descontentamento e o odio da massa.

Erguem-se os protestos em pleno Senado. Novas greves.

Conclue na 4.ª pagina.

PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERARIA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA (SECÇÃO BRASILEIRA DA INTERNACIONAL COMMUNISTA)

Rio de Janeiro, Abril de 1936. —:— numero 199

1º de Maio de 1936 e sua significação para o Brasil

Approxima-se a grande data revolucionaria dos trabalhadores. Todos os annos, a primeiro de Maio, em todo o mundo, as massas sahem ás ruas para lutar, para exigir suas reivindicações e os seus direitos.

A cada anno, e em todos os paizes onde o povo ainda é escravo, as cenas se repetem de maneira sempre mais grave: as lutas populares, os comicios, as assembléas, as demonstrações, onde não faltam o chanfalho da policia, a pata do cavalo, o xadrez, as deportações, os assassinatos.

As cenas se repetem até que um dia cahem as bastilhas sob a avalanche da revolução. E o 1º de Maio, passa a ser, como na nova Russia, não um dia de luta e de martirio, mas a apoteóse grandiósa do povo liberto e feliz.

O primeiro de Maio deste anno tem, para todo o Brasil, uma significação mais profunda.

Este 1º de Maio já não transcorre numa época de relativa paz, mas no momento em que o mundo entra em ebulição e que no Brasil, como em outros paizes, as lutas populares entram na faze decisiva pela conquista do poder.

As massas famintas e escravisadas querem respirar o ar d'um novo regime, duma nova vida já não suportam o peso desse fardo, dessa escravidão, que lhes vem aniquilando.

No meio das tristezas do passado, dos cinco annos de miserias, de decepções e de mentiras do governo infame de Vargas, das immundicies e do terror que culminaram, agora, com o estado de guerra, o povo brasileiro vae aprender a lutar, vae adquirindo a consciencia revolucionaria e a convicção de que deve abreviar os dias desse governo servil. Ele começa a comprehender que os seus destinos depende de sua vontade e de sua ação.

Eis por que a 1º de Maio deste anno, ao fragôr das grandes batalhas do Mundo capitalista agonisante, o povo brasileiro tem uma missão importante a cumprir.

Ele precisa ir ás ruas, ir aos sindicatos, ir ás assembléas, ir aos comicios, ir aos combates.

Grande parte de seus dirigentes, inclusive o seu grande chefe L.C. Prestes, estão presos. Mas, o seu exemplo, a sua bravura, os seus ensinamentos, as suas palavras, os seus apelos não foram enjaulados; continuam a estimular, a conduzir e a orientar o povo e a dizer: «Vamos para a frente! Falta pouco para vencermos a jornada. O P. C. B. não morreu. A A. N. L. não morreu. O proletariado, o Exercito e o povo não morreram. Quem morre, quem agoniza é Getulio e seu governo.

Todas as nossas forças, ao contrario, crescem, ganham experiencia, ganham novas energias. E' preciso pôr essas forças em ação. E' preciso dar o golpe final».

E nós, apezar do terror feroz de que se vale o govêrno de Getulio, aqui estamos tambem firmes nos nossos postos de combate, continuando a obra de nossos queridos irmãos presos.

Nós saberemos, com o povo, arrancal-os das garras de nossos inimigos. Nós saberemos levar avante a revolução.

1. de Maio deve ser a jornada de lutas pela liberdade dos presos. Deve ser tambem o symbolo das lutas pelas reivindicações populares.

Começar dagora a organizar comissões pró 1. de Maio nos bairros, nos locaes de trabalhos e nas organizações de massas. Preparar comicios e conferencias nos bairros, com cartazes e bandeiras. Intensificar as lutas camponezas e as guerrilhas. Preparar desde já as greves para antes ou depois de 1. de Maio.

Iniciativa, firmeza e coragem!

Ofensiva nossa, em frente unica! Apertar o cerco em torno de Getulio, envolvendo-o numa rêde de combates, de greves, de lutas, sob todas as formas, com todas as armas!

E os meios de defensiva que vão se restringindo em torno de Getulio, não poderão conter os proximos embates da revolução!

Os trabalhadores maritimos têm a sua tradição - x -:- de lutas -:- x -

A Marinha Mercante do Brasil tem sido uma fonte de riquesa para os magnatas nacionaes e tubarões imperialistas. Henrique Lage e o Conde Saudoso, fascista, Pereira Carneiro, aproveitaram a revolução de 30 e mancomanados com o sordido do Getulio, se fizeram eleger deputados, alijando os candidatos da Legenda União Operaria e Camponesa, para como deputados junto á Camara, na ocasião de elaborar a chamada carta-magna (Carta larga) defenderem a cabotagem livre e intensificar a exploração do sal, a mando dos imperialistas e companhias fascistas como a Mason Linien, Port e Cautiero e como estes dois bestiologicos, não soubessem se expressar perante seus colegas, contrataram o famigerado Mata Machado, que logo passou á bravejar na Camara dos deputados e num dos seus rompantes, disse que o Brasil não precisava de Marinha Mercante que o governo vendesse o LLoyd Brasileiro, como ferro velho aos magnatas japoneses, italianos ou americanos, que para isto ja tinham constituido no Brasil um agente, o conhecido ladrão fal do Pitanga, ex-dono do navio Tres Barras e outros, que vendeu, quando melhor lhe convinha, para não pagar a guarnição. Mata Machado, vomitando ainda disse: a solução para os trabalhadores do mar, é que o Getulio encangasse todos os maritimos e mandasse para o campo, plantar batatas e que por questão de profissão désse preferencia, a fazenda Mar de Espanha, de propriedade deste mesmo Mata Machado, pois lá êle saberia tratar com carinho os maritimos, tinha trabalho de graça, fome e tronco.

Porém os maritimos foram mais fortes, se organizaram, constituiram um Congresso e exigiram a cabotagem Nacional. Os pilotos em lutas derrubaram a escravidão da conferencia da carga, aumentando assim a fonte de trabalho para outra classe. Todos os maritimos impuzeram a creação do Instituto e expulsaram o gaucho intrusão Napoleão de Alencastro, da presidencia do Instituto, e este miseravel capanga de Getulio, de mão dada com o Felinto Muller, fez prender 412 maritimos. Fizeram parada de protesto contra o pagamento atrazado, paralizaram o serviço até que resolvessem o caso da segurança do emprego nos navios em obras, sem o desconto de 40%. Impediram o arrendamento do LLoyd Brasileiro, forçaram o desembarque dos fascistas e furas de greve, apoiaram em massa o programa da Aliança Nacional Libertadora e por isso nada devem o governo reacionario de Getulio, caixeiro e lacaio dos imperialistas.

Os maritimos ainda têm muito que lutar, queira ou não queira Getulio, Felinto, Agamenon e o sexual-invertido Graça Aranha, os maritimos estarão de qualquer forma unidos, com quasquer diretorias nos Syndicatos e Federação, com ou sem intervenção do Ministro do trabalho, os maritimos lutarão pelas suas reivindicações: oito horas de trabalho, lei de ferias, aposentadoria para os invalidos, estabilidade de emprego com qualquer tempo de serviço, amparo aos desempregados, autonomia da M. M., alimentação igual e melhorada para todos, hygiene a bordo, remedio e medico, melhora de alojamento, ilha de ferias, roupa de cama e mesa em condições e para qualquer clima, reforma do regulamento da Captania, abolição da clausula oitava e da multa, não pagamento

Conclue na 3a pagina

A vida dos presos politicos na bastilha de Frei Canéca

As diarias para os presos politicos variam entre 7$ e 10$, diarias essas mais que suficiente para um tratamento humano. Entretanto, os que são jogados na Casa de Detenção, ou casa da morte, dão inicio a um verdadeiro suicidio á moda fascista, por isso que têm, como unico alimento, um pão de 200 gramas e uma agua suja a que dão o nome de café, pela manhã, das 2 ás 4 horas da tarde uma «boia» sordida e repugnante, em quantidade insuficiente, servida em marmitas não menos nojentas, algumas das quaes já serviram de escarradeiras. Uma farinha mofada completa o feijão e o arroz bichados e a carne pôdre misturada com batata doce. Nem ao menos colheres e canecas são fornecidos aos presos, que, acossados pela fome, comem com as mãos, como irracionais.

A agua para beber e lavar as mãos sujas do repasto é fornecida a criterio dos guardas e vagabundos postos a serviço dos mesmos, sendo que, não raras vezes, são precisos protestos violentos de nossa parte. O banho é permitido duas vezes por mês, isso em pleno inferno escaldante que é aquella masmorra, com as suas galerias infectas, onde se amontoam milhares de companheiros nossos, dormindo sentados por não terem espaço para se deitar.

As latrinas de quasi todas as salas são abertas, e tudo, sem divisão alguma, tornando ainda mais pestilento e deprimente o quadro constituido pelos que lutam por pão, terra e liberdade.

Todo esse supplicio não consegue, porém, fazer-nos esquecer um só momento que no Brasil ha de haver Liberdade exercida pelas massas populares, com Prestes á frente.

Tendo por cama o frio cimento e por travesseiro os proprios sapatos conservamos uma fé inquebrantavel na victoria de nossa causa.

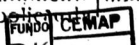
Nós sabemos que approxima-se o dia da sua victoria e por isso devemos intensificar a nossa luta, forçando antes de tudo a liberdade de Minna Berger e todos os nossos camaradas presos por ordem da Intelligence Service ao que está mancommunada a burguezia. A esses bandidos de nossa liberdade e de nosso sangue, que se locupletam até com a verba dos presos, nós saberemos fazer justiça oportunamente.

DESMASCARANDO OS PROVOCADORES E POLICIAIS

A Comissão Nacional de Organização da F.J.C.B. (secção da I.J.C.) avisa a todos os militantes e simpatisantes do movimento nacional libertador, que foram expulsos de nossas fileiras, os seguintes elementos, que dentro do movimento revolucionario, procuraram realizar o trabalho da policia e da contra-revolução:

— Região do Rio —

Os irmãos Jorge Alberto e Luiz Emigdio. Filhos de um oficial da Policia Militar. O primeiro é estudante de Chimica e o segundo de medicina. Provocadores (Reafirmação).

Nelson Zimerman, Bancario. Agente da Ordem Social. Samuel Sheikman, estudante de medicina. Trabalha na fundação Azevedo Lima. Agente da Ordem Social e Esther Kcherlewsky. Comerciaria. Pertence a uma familia de russos brancos. Provocadora.

DE TODO O BRASIL

Radio em Mossoró

O heroico e tradicional movimento revolucionario na zona mossoroense tem tirado [illegible] de sono aos senhores latifundiarios, burgueses e outras especies de seres antediluvianos que querem, á viva força, continuar o regime de fome e de escravisação do povo brasileiro.

Ha poucos dias a imprensa divulgou a noticia da instalação de uma estação de radio naquela cidade, "para o serviço da policia, em virtude de persistirem ali as agitações comunistas".

Diz a noticia:

«Natal, 14 — O governo do Estado acaba de inaugurar uma poderosa estação de radio em Mossoró.

A cerimonia da inauguração foi feita á tarde, tendo aquela estação transmitido uma mensagem para o gabinete do governador Raphael Fernandes.

A nova estação de radio foi adquirida especialmente para o serviço da Policia de Mossoró, e em virtude de persistirem ali as agitações comunistas».

Estão de parabens os camaradas de Mossoró.

Por acaso não é motivo de jubilo o receber um presente de tão alto valor?

Sim. Porque no final de contas tudo isso será nosso (do povo) mais cedo ou mais tarde.

Muito obrigado, pois, "excelentissimo senhor" Dr. Raphael Fernandes!...

Os trabalhadores Marítimos têm a sua tradição de lutas

Conclusão da 2.ª pagina

de objetos quebrados e perdidos, desobrigação do trabalho forçado no porto de registro, mesmo dentro das oito horas, reajustamento das soldadas, seguro de vida quando os navios transportarem inflamaveis, pagamento ao terminar o mez e facilidade de cambio para as linhas estrangeiras, reforma das estações de forma que os operadores não morem no local de trabalho, pagamento das horas extraordinarias, unidade sindical, legalidade da Central Syndical, liberdade dos heroicos anti-fascistas-imperialista Berger e Miranda, libertação de todos os presos politicos nacionaes libertadores, contra a pena de morte, e pelo termino do estado de sitio e contra todas as leis reacionarias.

GREVE NA ALIANÇA

O patronato tem utilizado o mais possivel o estado de sitio para aprofundar ainda mais a exploração dos trabalhadores, cujo nivel de vida já é insuportavel.

Os proprietarios da fabrica de tecidos «aliança» acharam que deviam tirar o maior partido da situação. Com milhares de dirigentes revolucionarios na cadeia e com o terror estabelecido como metodo de dominação da minoria que governa o paiz, esses gananciosos sangue-sugas julgaram não encontrar resistencia numa ofenciva desencadeada contra o nivel de vida de seus operarios.

Iniciaram, então, sua obra esfomeadora: diminuiram o preço da fabricação de pano e aumentaram os preços dos alugueis de casas em quasi 100.°

O operariado da «aliança» enviou aos patrões uma comissão para reclamar tão injusta e insuportavel 'resolução' (Os patrões responderam suspendendo a comissão até 'segunda ordem'. Em seguida a fabrica era invadida por uma matilha numerosa de cães da ordem social.

Diante disto os operarios abandonaram o trabalho, declarando greve em toda a fabrica.

Ao abandonar o trabalho a massa interrogava indignada: Foi para isto que fizeram o estado de sitio?

Este fáto demostra que o povo começa a comprehender que a reação contra os lutadores revolucionarios, contra os chamados 'extremistas' significa a reação contra ele proprio e se dispõe, assim, a lutar pela liberdade de seus irmãos presos e a lutar tambem para que se transforme este atual estado de cousas.

Os salineiros de Mossoró contra a prisão do Prestes

Certas cousas que a sensura do sitio não permite que sejam divulgadas, chegam, entretanto, ao nosso conhecimento atravez de nosso serviço de comunicações.

Informes vindos do norte dizem o seguinte: Ao receberem a noticia da prisão de Prestes, os salineiros da zona de Mossoró abriram as portas dos 'baldes' das salinas, fasendo com que as aguas levassem todo o sal em deposito e que não havia sido recolhido ao empilhamento, causando um prejuiso incalculavel á safra deste ano.

Quão elevada é a conciencia de classe dos salineiros riograndenses! Que justa indignação, que alto gráu de solidariedade revolucionaria demonstraram ter aqueles camaradas!

O valente povo do Rio Grande do Norte conquistou, com suas lutas, com seu heroismo e com seu sangue, os postos mais avançados da luta nacional-libertadora!

Ele bem merece o nome de 'brigadeiros de choque' da revolução brasileira. Esta posição é dele. Ele a conquistou com sua bravura, com seu sacrificio e a mantem, até o presente.

"Alcançar e ultrapassar" os postos de combate conquistados pelo povo rio grandense do norte, eis a nossa palavra de ordem do momento.

MOVIMENTO Anti-Integralista

A obra policial do Integralismo

O rótulo com que se cobre o integralismo para atrair os elementos incautos, porem sinceros e combativos, é a demagogia anti-imperialista e de «salvação nacional».

Sem acenar á mocidade brasileira — embora só nas palavras — com essa causa tão sentida pelo povo que é a esperança de um Brasil livre e sem miserias, o integralismo não teria recrutado para suas fileiras senão a escória, a imundicie mais repugnante da sociedade: os vagabundos, os caftens enfim os elementos desclassificados, transformados em lacaios, em esbirros contra o povo. Não encontraria para recrutar senão na sobra da policia secreta. Porem, devido á essas mentiras, o integralismo recrutou, não somente os lacaios concientes, o rebutalho da sociedade, mas tambem muitos homens honestos que se deixaram ludibriar.

Desde o inicio que vimos fazendo uma campanha de esclarecimento do verdadeiro papel que desempenha o integralismo, não só de enganador do povo e de defensor intransigente dos ladrões e bandidos imperialistas e nacionaes, mas sobretudo de réles policialismo, de espionagem, delação e traição contra a grande maioria dos brasileiros.

Essa campanha de esclarecimento tem feito com que muitos integralistas sinceros e iludidos comprehendam o logro em que cairam e se desliguem do sigma rasgando, indignados, a camisa-verde.

Entretanto, muitos destes elementos enganados ainda não comprehenderam essa verdade. Muitos ainda julgam que não estamos falando a verdade.

Como uma prova a mais, reproduzimos hoje uma circular do "Departamento de Policia da Ação Integralista" contendo "instruções" para os seus membros, aliás bem "interessantes"... Eis aí a dita:

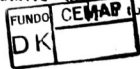
«Ação Integralista Brasileira Provincia da Guanabara D.P.P.

Todo e qualquer membro do Dep. de Policia da A.I.B. deve ter sempre em mente:

1.°—Só em casos excepcionaes deve revelar sua qualidade de policial;

2.°—Guardar segredo sempre, mesmo para os colegas, sobre os serviços que estiverem a seu cargo;

3.°—Nunca deixar de relatar, com a maior fidelidade, e por escrito, os serviços que lhe forem cometidos;

4.°—Conhecer profundamente sua hierarquica posição, transi[illegible] ou [illegible], afim de evitar, [illegible] todos os meios, a origem

SALVEMOS NOSSO PAIZ DO TERROR E da CATASTROFE fascista!

Conclusão da 1.ª pagina

Guerrilhas em todo o nordeste. O integralismo é tangido de cidades onde, com o apoio do governo, fazem as mais revoltantes provocações. Novas adesões vêm engrossar as fileiras da revolução. A onda revolucionaria avança sob o fógo do terror policial enchendo de pavôr os tyranos do povo.

Os grupos imperialistas disputam as melhores posições e privilegios no paiz. A guerra imperialista aguça essa luta, pois os imperialistas querem decidir a qual grupo imperialista o Brasil vae servir na guerra, como fornecedor de materias primas e carne para canhão.

Tendo arrastado o paiz uma situação tão critica, o governo de Vargas já não pode governar «á moda antiga»; já não pode viver sem o estado de guerra. Divorciado da opinião publica, já não pode sem utilizar, como fundamental apoio, as forças mais reacionarias como as repugnantes e bestiaes figuras da policia e dos chefes integralistas. Já não pode viver sem as provocações, os assassinatos, as mentiras, sem a imprensa livre amordaçada, sem o fechamento dos syndicatos, sem a annulação das immunidades parlamentares.

Engana-se, portanto quem pensar que o estado de guerra viza exclusivamente o combate aos comunistas.

O estado de guerra viza abafar qualquer vóz que discorde da orientação desastrada, trahidora, fascista do governo atual. O estado de guerra irá muito alem do que está sendo posto em pratica, se o povo não reagir em tempo. O que Getulio está pondo em pratica não é outra cousa senão o fascismo. Fascismo sem camisa, fascismo sem rótulo, mas fascismo. Fascismo á moda colonial, á moda Getulio.

O integralismo veste a camisa, levanta o braço, faz provocações, apoia Getulio, recebe armas do governo e da Alemanha para massacrar o povo pelas costas. E enquanto isto Getulio vae pondo em pratica o programa fascista. Vae avançando cautelosamente, vascilando, com médo; mas vae avançando para o fascismo. Negar isto é cometer um grave erro; é desarmar o povo na luta contra o fascismo.

As batidas, as horas caladas da noite, em ruas inteiras, já se iniciaram. Dentro em pouco, se o povo não reagir, veremos a perseguição religiosa mais desenfreiada a prisão, e a liquidação (já iniciada em parte) dos ministros de qualquer crença que não queiram queimar incenso ao governo e ao imperialismo; a prisão e a liquidação dos homens de ciencia que não quizerem colocar se, saber á serviço da tyrania; dos livres pensadores que não se dispuzerem a amoldar seu pensamento á bitóla imposta pela «Inteligence Service». Veremos, se não reagirmos em tempo, a applicação retroativa da pena de morte, o assassinato de L. C. Prestes e de todos os presos civis e militares.

Quem não conhece o terror, as torturas infligidas ao Povo pelo regime hitleriano e mussoliniano?

O Partido Comunista do Brasil, (S. da I. C.) está na ilegalidade ha muitos anos; as experiencias fascistas da Italia e Alemanha demonstram que não ha machado, nem desterro, nem fuzilamento, nem torturas que possam liquidar a vanguarda revolucionaria do proletariado. Encaramos com serenidade as situações mai[s] criticas e, com o fim estad[o] de guerra, levaremos para diante a nossa luta pela emancipação da classe a que pertencemos.

Mas, o Partido Comunista está convencido de que não é chegada a hora, no Brasil, para lutar por uma ditadura de operarios e camponezes e muito menos por uma ditadura do proletariado.

O Partido Comunista está convencido da necessidade de lutar ao lado de todos os democratas honestos, com todos os anti-imperialistas e nacionalistas sinceros.

Sem renunciar o seu apoio e sem deixar de lutar pela palavra de ordem de todo o poder á A. N. L. — com L. C. Prestes á frente, — o Partido Comunista apoiará e lutará pela implantação imediata de um Governo Popular que inclúa em seu programa a abolição do estado de sitio e de guerra, a liberdade de L. C. Prestes e de todos os presos politicos, a liberdade de imprensa, reunião e de cathedra. Um governo que se comprometa publicamente a realizar este programa minimo.

Um governo que estabeleça as liberdades democraticas dará ao paiz um novo rumo. Ele salvará, como na França e na Espanha, o paiz da catastrofe fascista. Ele abrirá caminho á luta pela satisfação das demaes reivindicações nacionaes do povo brasileiro.

Ao estabelecer esse programa imediato de ação o Partido Comunista faz um vehemente apêlo a todo o povo brasileiro para que, passando por cima de todas as divergencias partidarias, congregue todas as suas forças vivas para a defeza da Patria ameaçada pela barbarie fascista que nos está sendo imposta pelos imperialistas!

Que desde já se iniciem as lutas por toda a parte, nas cidades, nos campos, e nos quarteis pela implantação desse Governo Popular!

Ás armas. Pela salvação nacional!

ABAIXO O GOVERNO FASCISTA DE TRAIÇÃO DE GETULIO!

POR UM GOVERNO DE FRENTE POPULAR PELA LIBERDADE!

MOVIMENTO Anti-Integralista

de "casos" e 'atritos' funcionaes ou não, incompativeis com nossa doutrina;

5.º — Compenetrar-se realmente que o nosso movimento é, antes de tudo, de REVOLUÇÃO INTERIOR e de renovação da Patria, e como tal não comporta elementos indisciplinados e sem a noção nitida do senso de Autoridade, da comprehensão perfeita da disciplina e da hierarquia.

Provincia da Guanabara, 17 de Janeiro de 1936

(a) R. C. Moraes — Chefe do D.P.P.»

—X—

Por dificuldades tecnicas deixamos de publicar em facsmile a circular acima; mas ela está transcrita na integra, mostrando o papel indigno e nogento de policiaes delatores a que os chefes integralistas desejam transformar os seus partidarios, pois acreditamos mesmo que muitos integralistas honestos não se prestem á essa obra tão infame contra o povo.

Os monarquistas e o integralismo

O movimento «patrionovista», que é mais uma variedade fascista, que pleteia a restauração do trono da familia imperial, que o 15 de Novembro de 1889 expulsou do poder e baniu do paiz, — vive, em intimos contactos, com seus comparsas verdes do Integralismo. Ainda agora, no «Diario da Noite», do Rio, na 7.ª edição de 27-1-36, o principe Pedro Orleans Bragança, representante do principio imperial, monarquico, aristocratico, e candidato a ser a cabeça coroada Pedro III, definiu muito bem os ideaes e objetivos comuns dos fascistas monarquistas e integralistas nas suas declarações: «Na verdade, ha estreita comunhão de ideaes e aspirações do Integralismo com a monarchia e com a campanha de restauração, que se inicia no paiz. Para mim, o Integralismo é o unico partido organizado no Brasil. Sua ideologia é sã, patriotica, pura e bela. Tenho admiração pelo condutor do Integralismo no Brasil, o Sr. Plinio Salgado. E' raro encontrar-se, na Republica, uma personalidade tão singular...»

Monarquistas e integralistas se completam, como se vê...